

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: Hoje em Dia
DATA: 18 de janeiro de 2016

[Leia a reportagem completa](#)

18/01/2016 19:27 - Atualizado em 18/01/2016 19:27

Cidades cortadas pelo Rio Doce e afluentes seguem em alerta para risco de inundações

Ana Lúcia Gonçalves - Hoje em Dia



A Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) alerta os usuários das águas do Rio Doce e afluentes - prefeituras, ribeirinhos e agricultores - para que acompanhem as alterações nas cotas/níveis dos afluentes e do rio Doce.

O alerta é dado com base nos dados do Boletim Extraordinário divulgado na tarde desta segunda-feira (18) pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que prevê chuvas para mais dois dias, e nas chuvas ocorridas nos últimos dias em várias regiões da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

A previsão era de transbordamento do rio Piracicaba que atingiu quatro metros, - três metros acima do normal - na tarde desta segunda-feira em Coronel Fabriciano e Timóteo, no Vale do Aço. Mas o nível se manteve, e o manancial não saiu da sua caixa.

O problema são as chuvas previstas, alerta o chefe da Defesa Civil em Fabriciano, Isnarc Valadares. Na tarde desta segunda-feira (18), o nível do Rio Doce estava em 1,04 metro, volume considerado normal devido ao longo período de estiagem que enfrentou, conforme a assessoria da prefeitura.

Ainda segundo informações do CTGEC, por causa das fortes chuvas na área do rompimento da barragem pertencente à mineradora Samarco em Mariana, entre os dias 13 e 17 deste mês, é esperada uma elevação da turbidez ao longo do Rio Doce até a foz nos próximos dias.

Desta forma a Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) faz um alerta aos usuários das águas do Rio Doce e afluentes, prefeituras, ribeirinhos e agricultores para que acompanhem das alterações nas cotas/níveis dos afluentes e do rio Doce, diz a presidente da CTGEC, Luciane Teixeira Martins.

Níveis dos rios

O CPRM intensificou a divulgação de relatório do Sistema de Alerta de Eventos Críticos para monitorar a região. Na tarde de desta segunda, conforme o relatório, os rios Piranga e Piracicaba mantinham-se em níveis acima da cota de alerta.

Ao meio-dia, o nível do rio Piracicaba na estação de Nova Era, pertencente à Rede Hidrometeorológica Nacional, estava na cota 429 cm, acima da cota de alerta de 350 cm.

O nível do rio Piracicaba, na estação Mário de Carvalho, pertencente à Rede Hidrometeorológica Nacional, encontrava-se na cota 438 cm, com cota de alerta de 440 cm.

O nível do rio Piranga, na estação Ponte Nova, pertencente à Rede Hidrometeorológica Nacional, encontrava-se na cota 301 cm, acima da cota de alerta de 280 cm.

Previsão de cota:

- Nova Era – Rio Piracicaba. Nível com tendência a se manter, podendo oscilar em torno da cota 425 cm nas próximas horas.
- Mário de Carvalho – Rio Piracicaba. Nível com tendência a subir podendo oscilar em torno da cota 460 cm, por volta das 20h do dia 18/1/2016.
- Ponte Nova – Rio Piranga. Nível com tendência a se manter, podendo oscilar em torno da cota 310 cm nas próximas horas.